



Ofício nº 303/2018 – GG/PE

Recife, 09 de agosto de 2018.

**A Sua Excelência o Senhor  
MICHEL TEMER  
Presidente da República Federativa do Brasil  
Brasília - DF**

Assunto: Sistema Adutor do Agreste – Integração com o PISF - Termo de Compromisso 239/2011

Senhor Presidente,

Venho, nesta oportunidade, alertar Vossa Excelência, acerca da Implantação da Primeira Etapa do Sistema Adutor do Agreste – em execução desde 2013 – cuja conclusão restou enormemente prejudicada em razão da falta de regularidade e de previsibilidade, quanto ao aporte de recursos financeiros por parte do Governo Federal.

Ressalto a Vossa Excelência que a obra em comento visa ao reforço do abastecimento de água do Agreste Pernambucano, através da interligação com o Programa de Integração do São Francisco – PISF, ação considerada por nós imprescindível, pois permitirá, finalmente, que água da Transposição do São Francisco seja de fato utilizada em favor da população de Pernambuco.

É válido destacar, Senhor Presidente, que as obras da Adutora do Agreste foram iniciadas em junho de 2013 com recurso assegurado pelo Termo de Compromisso 239/2011.

O referido Termo estabelece repasses do Governo Federal da ordem de R\$ 1,246 bilhão e prazo de conclusão da obra previsto para o mês de dezembro de 2015.



Com o objetivo de atingir a meta acordada, o Governo do Estado, através da COMPESA, traçou planejamento estratégico de execução, dividindo a contratação em lotes e emitindo as ordens de serviço conforme a estratégia de início de operação.

Desde o início das obras, no ano de 2013, foi repassado pelo Ministério da Integração o valor de R\$ 804.509.331,00 (oitocentos e quatro milhões, quinhentos e nove mil, trezentos e trinta e um reais), que representa 64% do valor acordado.

No entanto, embora se trate de uma obra inserida no PAC SECA, que prevê uma sistemática de desembolso em 3 parcelas (30%, 40% e 30%), as transferências de recurso não ocorreram dentro do número de cotas previsto e pactuado.

No ano de 2016 foram repassados R\$ 136 milhões pelo Governo Federal.

Em 2017, ciente da relevância da questão, o Governo de Pernambuco articulou junto ao parlamento e conseguiu garantir recursos no valor de R\$ 126 milhões de reais do Orçamento de Emenda de Bancada, ao passo que o Governo Federal aportou R\$ 68 milhões (metade do que havia transferido no ano anterior).

Infelizmente, neste ano de 2018, nenhum repasse foi realizado ainda, em que pese constar no Orçamento Federal o valor de R\$ 218 milhões, disponível para dar continuidade ao andamento obra.

Ante o escasseamento progressivo dos recursos federais nos últimos anos, o Governo Estadual envidou esforços e agiu, em outras frentes, para garantir avanços importantes em relação ao abastecimento d'água, especialmente, para a população mais vulnerável.

Somente no ano de 2017, o Estado de Pernambuco investiu mais de R\$ 592 milhões de reais, com vistas a melhorar as condições hídricas, em todos os sentidos.

Foram construídos barragens e sistemas adutores que hoje permitem transpor, de forma satisfatória e segura, água para algumas das localidades mais atingidas pela estiagem, pondo fim à indesejada indústria dos caminhões-pipa.

No entanto, apesar de todos os esforços locais, a conclusão da Adutora do Agreste, que depende em grande medida do governo federal, é imprescindível para solucionarmos tão delicada questão, definitivamente.

O Estado de Pernambuco tem sido permanentemente afetado pelo fenômeno cruel da seca, que agrava significativamente a já difícil situação da população pobre que vive no Agreste.

Nesse sentido, é possível afirmar que nos encontramos numa situação de extrema injustiça, visto que as águas da transposição atravessam o nosso território, mas não trazem qualquer benefício à população pernambucana, porque não chegam às torneiras de seus principais destinatários.

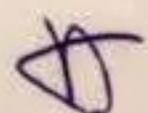
Atualmente, encontra-se na fase de testes a Adutora do Moxotó, obra importantíssima que fará a conexão do Eixo Leste da Transposição com a Adutora do Agreste, beneficiando inicialmente 10 municípios e uma população superior a 400.000 habitantes.

Cumpramos enfatizar que, embora tenham ocorrido chuvas na região do Agreste em 2018, o volume de precipitações não foi grande o suficiente para equalizar a oferta de água em vários Municípios que precisam ser atendidos pelas almejadas Adutoras do Moxotó e do Agreste.

Cidades importantes como Arcoverde, Pesqueira, Sanharó, Belo Jardim, Tacaimbó e São Bento do Una encontram-se, atualmente, em situação de pré-colapso.

Os municípios de Poção e de Taquaritinga já estão colapsados e nossas simulações hidráulicas apontam que, em 60 dias, vários outros Municípios entrarão em colapso total.

Ante tudo o que foi acima exposto, respeitosamente, rogo a V. Exa. que se digne determinar o repasse imediato dos recursos financeiros ora pleiteados, como única medida capaz de evitar





uma nova paralisação dessa obra tão essencial que, caso não prospere, representará um dano irreparável, levando-se em conta todo o trabalho que já foi feito e toda a história de sofrimento do povo nordestino.

Atenciosamente,

**PAULO HENRIQUE SARAIVA CÂMARA**  
Governador de Pernambuco